SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

OBJETIVOS

* Reconhecer que as pessoas têm diversas origens familiares.
* Perceber que cada indivíduo tem características familiares próprias.
* Identificar semelhanças e diferenças nos jeitos de ser de várias famílias.
* Conhecer e respeitar a diversidade de formas de organização familiar presente no Brasil atual.

CONTEÚDOS

* A relação entre a história pessoal e a história familiar.
* História das famílias e os papéis dos sujeitos no espaço familiar e no espaço escolar.
* Mudanças e permanências nas formas de organização familiar e a diversidade na configuração das famílias.

OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES DA *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR* (BNCC)

Pretende-se, em duas aulas, possibilitar o desenvolvimento das seguintes habilidades do componente curricular História:

* EF01HI02 – “identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias”. Essa habilidade tem associação com o objeto de conhecimento “Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade”.
* EF01HI06 – “conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços” – e EF01HI07 – “identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar, de modo a reconhecer as diversas configurações de família, acolhendo-as e respeitando-as”. Essas habilidades têm associação com o objeto de conhecimento “A vida em família e os diferentes vínculos e configurações”.

TEMPO ESTIMADO

Duas aulas.

AULA 1

Conteúdos específicos

* Com quem eu vivo.
* Onde eu vivo.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 98 a 103.
* Lápis preto e de cor.

Orientações

Nessa aula, os alunos vão identificar a família com as pessoas com as quais vivem, descobrindo que há diversas formações familiares. Nesse processo de aprendizagem, investigarão o papel das mulheres na determinação da quantidade de filhos. Além disso, poderão desenvolver a noção de que as famílias têm história e identificarão as diversas mudanças nos modelos familiares no decorrer do tempo.

No início da aula, propor aos alunos a pergunta do *Desafio à vista!*, na página 98 “Com quem eu vivo e onde eu vivo?”, a fim de chamar a atenção deles para o tema do capítulo.

Depois, pedir que desenhem com lápis de cor as pessoas que fazem parte da família, como proposto na atividade 1 da página 98. Solicitar que observem por alguns minutos o desenho que fizeram e identifiquem a quantidade de adultos e a de crianças em sua família, como pedido na atividade 2 da mesma página.

Para realizar a atividade 3 da página 99, organizar os alunos em duplas e pedir que comparem os desenhos que fizeram, apontando as semelhanças e as diferenças entre as famílias. Logo em seguida, ler o enunciado da atividade 4 em voz alta. As duplas devem interagir com o restante da turma e dialogar sobre as descobertas feitas durante a realização das atividades anteriores, comparando as informações coletadas com as dos colegas.

É fundamental que durante essa conversa coletiva seja enfatizada a diversidade de organizações familiares e o fato de que, independentemente das diferenças entre as famílias, todas são igualmente importantes no desenvolvimento das crianças.

Continuando esse processo de aprendizagem, propor aos alunos a realização da atividade 5, ainda na página 99, que abre caminho para a compreensão das relações e das mudanças na configuração familiar nos últimos cinquenta anos. Com a perspectiva voltada à importância das mulheres na configuração e na organização familiar, a atividade consiste em uma pergunta direcionada a uma mulher adulta de convívio dos alunos sobre a quantidade de filhos que ela teve ou adotou. Reproduzir na lousa a tabela da atividade 6 e preenchê-la com os dados coletados pelos alunos: número de mulheres entrevistadas e quantidade de filhos. Pedir, em seguida, à turma que registre esses dados no livro. Ao propor a atividade 7, destacar a opção das mulheres que adotaram filhos. Finalizar ressaltando aos alunos que a quantidade de filhos por mulher no Brasil vem diminuindo nas últimas décadas.

A realização das atividades da página 99 abre espaço para a análise de imagens e o início do trabalho com fonte histórica, proposto nas páginas 100 e 101, a fim de ressaltar as diversas características e transformações das famílias no Brasil. Ler em voz alta o enunciado da atividade 1: “Observe as fotos que representam a quantidade de filhos de muitas mulheres brasileiras em três épocas diferentes”. Ajudar os alunos a observar as imagens e a interpretar as legendas para responder à questão proposta e chegar à conclusão de que, de modo geral, a quantidade média de filhos por mulher diminuiu nas últimas décadas.

No final da página 100, na seção *Você sabia?*, é estabelecida uma relação entre a queda no número de filhos por mulher no Brasil e o crescimento da participação feminina no mercado de trabalho e o aumento do tempo de estudo das mulheres nos últimos cinquenta anos.

Para ressaltar a temporalidade nas transformações das características familiares, propor a realização da atividade 2, na página 101, em que são reproduzidas duas fotografias: a primeira retrata uma família composta de pai, mãe e seis filhos, no município de São Paulo (SP), em 1926, e a segunda representa uma família composta de mãe e filha, do município de São Joaquim (SC), em 2016. Destacar para os alunos as diferenças na temporalidade, ressaltando as características das fotografias: um retrato em preto e branco e um retrato colorido. Propor-lhes, em seguida, que completem a tabela reproduzida no item *A* com o ano e a quantidade de adultos e crianças em cada foto. Ao responder à questão do item *B*, os alunos perceberão que na fotografia de 1926, havia muito mais crianças do que na fotografia de 2016, verificando a articulação entre o espaço e o tempo vividos.

Nesse ponto, é interessante retomar a seção *Você sabia?*, da página 100, pois as atividades que os alunos acabaram de fazer comprovam a interligação entre as transformações na vida das mulheres e a redução do número de filhos por família nos últimos 50 anos.

A entrevista é uma das ferramentas utilizadas para realizar pesquisas sobre as mudanças nas famílias. Ler para os alunos em voz alta o trecho da entrevista reproduzida na atividade 1 da página 102. Essa entrevista associa o indivíduo à sua identidade pessoal (nome, sobrenome, data de nascimento, local de nascimento) e a sua relação com um grupo de convivência, no caso a família (por meio da descrição dos pais e de seus respectivos nomes e da quantidade de irmãos que compõem o núcleo familiar do entrevistado).

Após a leitura, solicitar aos alunos que preencham a ficha reproduzida no item *A*. Por meio desse exercício, os alunos trabalharão diretamente com a fonte histórica, da qual coletarão os dados para organizá-los na ficha.

Preenchida a ficha, ler em voz alta a questão proposta no item *B* e solicitar aos alunos que a respondam. Ao realizar esse exercício, eles poderão compreender que a fonte oral “entrevista” é composta de uma sequência de perguntas e respostas.

Para encerrar, solicitar à turma a realização da entrevista proposta na atividade 2 da página 103. Concluída a entrevista, os alunos poderão preencher a ficha contida na página e colar uma fotografia ou produzir um desenho da pessoa entrevistada.

As atividades das páginas 102 e 103 envolvem a interpretação a produção de fontes históricas e possibilitam aos alunos e ao professor desempenhar papéis de agentes do processo de ensino e aprendizagem com uma “atitude historiadora”.

AULA 2

Conteúdos específicos

* Direitos das crianças.
* Organização familiar.
* Semelhanças e diferenças entre as famílias.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 104 e 105.
* Lápis preto.

Orientações

Nessa aula, os alunos perceberão que todas as crianças do mundo têm direitos garantidos por leis universais, os quais devem ser assegurados pelos seus familiares, pelos governantes e pela sociedade.

No início da aula, comentar com os alunos que as crianças têm direitos reconhecidos mundialmente. Um deles é o direito a proteção. Em seguida, fazer a leitura em voz alta do trecho da *Declaração Universal dos Direitos da Criança* (São Paulo, Cortez, 1991. p. 12), reproduzido na atividade 1 da página 104. Em seguida, solicitar à turma que observe a imagem do garoto brincando de amarelinha em um abrigo no município de São Paulo (SP), em 2014, e comentar que, neste caso, as crianças estão sendo protegidas pela sociedade e pelas autoridades públicas.

Orientar os alunos na realização das atividades propostas nos itens *A* e *B*. Espera-se que, por meio dessas atividades, os alunos percebam que todas as crianças têm direitos universais que devem ser assegurados pelos familiares, pelos governantes e pela sociedade.

Orientar os alunos a observar as seis imagens que compõem a atividade 2, na página 105. Aguardar cerca de cinco minutos e pedir que apontem as semelhanças e as diferenças entre as famílias representadas nas fotografias. Espera-se que eles notem que em todas as imagens há pessoas adultas e crianças e que a quantidade de adultos e crianças varia de família para família.

Atividade complementar

Essa atividade tem a função de reforçar o fato de que as crianças têm direitos garantidos legalmente.

Comentar com os alunos que a *Declaração Universal dos Direitos da Criança* é válida para todos os países e, no Brasil, existe outra lei que garante os direitos das crianças e dos adolescentes: a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990, chamada de *Estatuto da Criança e do Adolescente* (ECA).

Em seguida, ler em voz alta para eles este trecho do ECA:

*Art. 4o É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.*

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. Presidência da República. Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

Verificar se todos compreenderam o texto e solicitar aos alunos que respondam às perguntas a seguir.

**1.** Qual dos direitos citados no texto você considera mais importante?

**2.** Quem deve garantir os direitos das crianças?

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| RESPONDA A CADA PERGUNTA COM UM X NA COLUNA QUE CORRESPONDE À SUA AUTOAVALIAÇÃO. | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| SEI QUE CADA PESSOA TEM UMA ORIGEM FAMILIAR? |  |  |  |
| SEI QUE CADA FAMÍLIA TEM CARACTERÍSTICAS PRÓPRIAS? |  |  |  |
| IDENTIFICO SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE O JEITO DE SER DA MINHA FAMÍLIA E O DAS FAMÍLIAS DOS MEUS COLEGAS? |  |  |  |
| RESPEITO AS DIFERENÇAS ENTRE OS DIVERSOS TIPOS DE FAMÍLIA? |  |  |  |
| SEI QUE AS MULHERES SÃO IMPORTANTES NA ESCOLHA DA QUANTIDADE DE FILHOS? |  |  |  |
| ENTENDO QUE AS CRIANÇAS SEM FAMÍLIA TÊM SEUS DIREITOS GARANTIDOS POR LEI? |  |  |  |

Avaliação de aprendizagem

**1.** Atividade para casa. Solicitar aos alunos que perguntem a um adulto com o qual convivem como era a família dele quando era criança e quantas crianças havia nessa família. Pedir que escrevam, em uma folha à parte, o nome e o sobrenome do adulto entrevistado e as respostas das questões.

**2.** Perguntar aos alunos: quantas crianças há em sua família? Aponte as diferenças entre a quantidade de crianças da sua família e a quantidade de crianças da família do adulto que você entrevistou.